

PARA TODOS...

# Canção do Exílio

Ronald de Carvalho

A Eugenia Alvaro Moreyra

A sombra pésa nas folhas do Bois de Boulogne.

A esta hora da noite  
eu sinto que faz sol no Brasil.  
Embala-me um perfume de praias salgadas,  
um jogo de ondas livres, rolando em silencio...

A sombra pésa nas folhas do Bois de Boulogne.

A esta hora, os meninos voltam da escola,  
a cabocla mergulha no rio o corpo dourado,  
as machinas trituram a alegria do homem,  
e uma negrinha, na rua de São Clemente,  
morde uma laranja selecta, uma laranja de São João.

A esta hora da noite, o céu é azul no Brasil.  
A esta hora da noite, os mattos estão illuminados por  
todo o Brasil.

A esta hora da noite, Gonçalves Dias,  
tua canção acordou, de repente, dentro de mim.  
E me trouxe um cheiro de terra,  
que diminue o meu exílio,  
que augmenta o meu exílio...

Paris, 24 de Junho de 1931.

**B**ELLO Horizonte é única. Differente. Sem pontos de contacto com quaesquer outras cidades do Brasil. Cidade das longas perspectivas, das ruas amplas que galgam outeiros e collinas. As



imprevistos... Os seus templos de torres esguias são exclamações de fé cravadas no espaço.

E a bulha ingenua das suas sirenes é uma tentativa de brouaha de cidade vertiginosa,



Igreja de S. José

avenidas são quasi bosques e os jardins são quasi florestas. O Parque Municipal é uma replica da Quinta da Boa Vista e do Jardim Zoologico. Tem

Parque Municipal

## Bello Horizonte

R. MAGALHÃES JUNIOR

arvores. Grammados. Canteiros. Lagos artificiaes e repuxos. E tem tambem macacos. Araras. Antas. Veados e onças sussuaranas.

Em Bello Horizonte, a natureza e o homem criaram uma paizagem nova. Sem o embolorado tradicionalismo architectonico e sem o desinteresse dos terrenos planos. Os accidentes topographicos e os sorrisos das mulheres, claros como um sol de estio, emprestam á cidade um encanto singular.

As palmas verdes das arvores e a perpetua floração dos roseiraeas dão-lhe um ar de festa permanente, de primavera perenne.

Cidade-montanha-russa, com bruscos aclives e declives, em que os nossos olhos deslizam aturdidos, na vertigem dos panoramas



N. S. de Lourdes

que Bello Horizonte, pacata e boa, não é.

Só tem Bello Horizonte este defeito: — não está bem synchronizada...

